

ANÁLISE DAS NOVAS INFECÇÕES DE SÍFILIS ADQUIRIDA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NO ANO DE 2021

ADRYELLE GUIMARÃES DE OLIVEIRA; LUIZ CLAUDIO OLIVEIRA ALVES DE SOUZA

INTRODUÇÃO: A Sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) curável, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. A transmissão pode ocorrer de forma adquirida ou congênita. A transmissão adquirida, ocorre principalmente de uma pessoa contaminada para outra através do contato sexual sem o uso de preservativo. Por ser facilmente tratada e nem sempre apresentar sintomas nas fases iniciais, pode levar a complicações graves. O diagnóstico é realizado através de teste rápido, e tanto o diagnóstico quanto o tratamento estão disponíveis em Unidades Básicas de Saúde. **OBJETIVO:** Estudo das novas notificações de Sífilis adquirida no Estado do Rio de Janeiro no ano de 2021. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo transversal, retrospectivo e de levantamento estatístico com abordagem quantitativa. A coleta de dados ocorreu no mês de Maio de 2023, na plataforma DATASUS. As variáveis estabelecidas para estudo foram: Sexo, raça, faixa etária e evolução. Por se tratar de dados secundários e de domínio público, o estudo não necessitou de apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, de acordo com a Resolução CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012. **RESULTADOS:** Em 2021, foram notificados 6.151 novos casos de Sífilis no estado do Rio de Janeiro. Dos casos, 3.674 ocorreram em homens e 2.472 em mulheres. A faixa etária predominante foi de 20 a 39 anos, com 4.060 casos, seguida pela faixa de 40 a 59 anos, com 1.108 casos. A alta incidência nessa faixa etária é atribuída à atividade sexual mais ativa associada ao comportamento de risco como prática sexual com múltiplos parceiros sem o uso do preservativo. Ao analisar a evolução é perceptível o alto grau de cura da infecção e também a falta de notificação e/ ou retorno ao tratamento. **CONCLUSÃO:** Comparado aos anos anteriores, percebe-se uma diminuição dos casos de Sífilis adquirida em 2021, embora os números ainda sejam altos. É importante investir em educação em saúde para proporcionar acesso à informação a todos e promover uma redução ainda maior desses casos. Além disso, destaca-se a importância das notificações para um acompanhamento mais preciso dos casos.

Palavras-chave: Sífilis, Infecção sexualmente transmissível, Epidemiologia, Sífilis adquirida, Brasil epidemiologia.